

118

CARACTERIZAÇÃO DA PRESSÃO CRÍTICA DE UM LATOSSOLO VERMELHO ESCURO EM DOIS DIFERENTES TEORES DE ÁGUA *Gustavo Martins, Vinícius F. Pasquotto, Carlos R. Trein*, (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O tráfego de máquinas sobre o solo, proporciona alterações de suas características físicas. Dentro destas, assumem importância aquelas relacionadas a compressibilidade do mesmo. A pressão crítica indica o grau de compactação máxima a que o solo pode ser exposto sem proporcionar alterações significativas de sua estrutura. Sabe-se que tanto o teor de água quanto o tráfego de máquinas e a textura influenciam a compressibilidade do solo. Neste estudo utilizou-se um Latossolo Vermelho Escuro pertencente a unidade de mapeamento Passo Fundo, que conforme Brasil (1973) classifica-se como um L.V.E. distrófico, localizando-se no planalto médio abrangendo uma superfície total de 7560 Km², representado cerca de 2,80% da área territorial do R.S.. A sua compressibilidade foi analisada utilizando-se a metodologia estabelecida pela norma MB – 3336 da ABNT. Foram utilizados dois teores de água, caracterizando o solo em seu estado friável e seco. Os resultados mostraram que a Pressão Crítica (σ_c) é grandemente influenciada pelo teor de água do solo, sendo obtidos os valores de $\sigma_c = 95$ KPa quando o solo foi submetido a uma sucção de 0,33 bar (friabilidade) e $\sigma_c = 174,28$ KPa sobre uma sucção de 15 bar (solo em seu estado seco). Isto permite afirmar que o tráfego de máquinas poderá prejudicar a estrutura deste solo em situações de trabalho nas quais este apresente elevados teores de água. (PROPESQ/ UFRGS)